

Separarás a Terra do Fogo, o sutil do espesso, docemente com grande indústria. Sobe da Terra para o céu e desce novamente à Terra e recolhe a força das coisas superiores e inferiores. Desse modo obterás a glória do mundo e as trevas se afastarão. É a força de toda força, pois vencerá a coisa sutil e penetrará na coisa espessa. Assim o mundo foi criado.

Esta é a fonte das admiráveis adaptações aqui indicadas. Por esta razão fui chamado de Hermes Trismegistus, pois possuo as três partes da filosofia universal. O que eu disse da Obra Solar é completo."

Tábua Isfaca – É um verdadeiro monumento da arte egípcia. Representa a deusa Ísis sob muitos de seus aspectos. O jesuíta Kircher a descreve como uma placa de cobre coberta com uma capa de esmalte negro e adornada com incrustações de prata. Estava na posse do cardeal Bembo e por isso era chamada de *Tábua Bembo* ou *Mensa Isfaca*. E. Wynn Westcott, M. B., a descreveu com este título e apresenta sua "História e Significado Oculto", num tomo erudito e muito interessante (com fotografias e ilustrações). Acredita-se que tal Tábua era um exvoto dedicado a Ísis em um de seus numerosos templos. No saque de Roma, ocorrido em 1525, caiu em poder de um soldado, que a vendeu ao cardeal Bembo, que depois a passou ao duque de Mântua, em 1630, época em que se perdeu. [Ver *Tabuinha de Bembo*.]

Tabuinha de Bembo ou Mensa Isfaca – É uma tabuinha de bronze que possui uns desenhos incrustados em mosaico e que está atualmente no Museu de Turin. Anteriormente pertenceu ao cardeal Bembo. Sua origem e data são desconhecidas. É coberta de figuras e hieróglifos egípcios e supõe-se que fosse um adorno de um antigo templo de Ísis. O erudito jesuíta Kircher fez uma descrição da mesma e Montfaucon escreveu um capítulo dedicado a ela. (W. W. W.) – A única obra inglesa sobre a Tabuinha Isfaca é de W. Wynn Westcott, que apresenta uma fotografação que acompanha sua história, descrição e significado oculto. [Ver *Tábua Isfaca*.]

Tad – Ver *Tat*.

Tâda (*Sânc.*) – Golpe, castigo; querela, ruído.

Tad-aikya (*Sânc.*) – "Unidade"; identificação ou unidade com o Absoluto. A Essência universal incognoscível (*Parabrahm*) não tem nome nos *Vedas*, porém alude-se a ela com a designação de *Tad* [*Tat*], "Aquele".

Tadanantara (*Sânc.*) – Próximo, conexo, particular de.

Tadartha (*Sânc.*) – Que tem este ou aquele propósito, desígnio ou intenção.

Tadarthya (*Sânc.*) – Que tem este ou aquele objetivo; que tem aquilo por objetivo; que se faz em honra daquilo.

Tadavastha (*Sânc.*) – Que se encontra nesta ou naquela condição.

Tadâtman (*Sânc.*) – Que tem a natureza disso ou daquilo; que participa da essência dele ou disso; que tem a alma fixa, absorvida ou unificada com isso; aquele cujo Eu é só Aquele.

Tadbuddhi (*Sânc.*) – Que tem aquele pensamento ou desígnio; que tem o pensamento nisso ou naquilo.

Taddhana (*Sânc.*) – Miserável, sem recursos.

Tadeo de Hayek (*Agecius*) – Médico do imperador Rudolf II da Alemanha, que deu a este as primeiras lições de Alquimia.

Tafne [ou *Tewnout*] (*Eg.*) – Uma deusa, filha do Sol; representada com cabeça de leoa.

Tagara (*Sânc.*) – Erro, perplexidade, perturbação do ânimo; objeto dos sentidos; jogo.

Tahmur
ou ciclo infinito

Tahor (*Sânc.*)
identificação

Taht (*Sânc.*)
Estrada

Tahvids (*Sânc.*)
Espiritos

Taicha (*Sânc.*)
neiro.

Tajjasa (*Sânc.*)
jas, fogo). É o "elemento" e ta
vedantina, *taije*

Taila (*Sânc.*)
Óleo

Tairyagy (*Sânc.*)
criação, aquele

Taittirya (*Sânc.*)
denomina o *sau*

Tâkavana (*Sânc.*)
Cavalo

Takchaka (*Sânc.*)
Cavalo

Tâkila (*Sânc.*)
Cavalo

Takma (*Sânc.*)
Cavalo

Takya (*Sânc.*)
Cavalo

Tala (*Sânc.*)
Em sentido figurado, o que é preciso fazer u
lecto cerebral, e
espirituais. Qual
ritual. Um homem
manecer estreito
sitar um ou até
na *Secreta*, III,

Tâla (*Sânc.*)
Copa

Talaka (*Sânc.*) – 1 anque, recipiente de água.

Tâla-ketu (*Sânc.*) – Literalmente: "bandeira de palmeira". Sobrenome de Bhîchma e também de um inimigo morto por Krishna.

Tala-loka (*Sânc.*) – O mundo inferior.

